



TEXTO

A Matemática do Amor

Beá Gandra

Palavra:
Solta o
Verbo! 

ID: 2020-10-00012
Temática: Preparatório Nacional 2021 - Esperança
Estilo: PodCast
Título: A Matemática do Amor
Autora: Beá Gandra
Data: outubro de 2020

A Matemática do Amor

(Não é um texto ímpar por excelência. Existem seus pares)

Dividir prá Somar,
Somar prá Multiplicar,
Multiplicar prá Subtrair...
...o desamor.

A raiz quadrada como um trampolim, mergulhamos nos 4 elementos que compõem a vida: água, fogo, terra e ar! em metros cúbicos de misteriosa alegria!

Alguém tudo fez! Chamam-No aquele que É! O Três e ao mesmo tempo, o Um.
o Todo em tudo. O Criador. O Amor.

Eu sou apenas uma pessoa. Uma entre tantas, mas única,
Assim como cada um de nós é.
Positivo: somos parte de um todo. Negativo: não vivemos isoladamente!
Energias pulsantes em massa concentrada, cá estamos e nos fazemos!
Pontos viventes no meio de outros pontos viventes.
Em comum, o plano, o espaço, o éter.

Situamo-nos nas convergências, cruzamentos de *xis*, *ypsilon*es e *zes*, alimentamo-nos mutuamente de cinergias, energias das relações.

É pela atração com as demais massas de sinais diferentes, o menos com o mais, o mais com o menos que a interação criativa acontece.



TEXTO

A Matemática do Amor

Beá Gandra

Palavra:
Solta o
Verbo! 

Entre os versos, os anversos e reversos, o noves fora do final das contas, eu confesso, entre parênteses, chaves e colchetes:

Das linhas, eu prefiro às que são curvas! Eu não quero encurtar a minha trajetória entre os dois pontos de uma reta. Sustentar-me em elipse, vejo melhor outros pontos, outros ângulos de vista.

Mas, Aquele que tudo fez, parece que nos fez para vivermos 70 vezes 7 um sentimento chamado amor. Nos fez para que amássemos aos que nos são ímpares - os nossos pares - aos que vivem revezes 100 por um, aos neutros em igual medida!

Alguns não conseguem experimentá-Lo: depressivos, agressivos ou, simplesmente, conjuntos vazios...

Outros, assim como eu, O vivem em progressão aritmética.

Alguns, talvez não tão poucos, os santos e os apaixonados, em progressão geométrica!

Por fim, o meu ômega em todo essa alfa, 100% eu boto fé!

Se Aquele que nos fez é também chamado de amor, é pelo amor vivido que nos assemelhamos e nos comunicamos Nele!

Que o desejo de viver o amor seja elevado à enésima potência, sem 8 ou 80, mas numa perene, insistente sequência infinita, de uma bendita dízima periódica!